

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
agosto 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal deserviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.JUL e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011.MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, LS2005.FEB e TC2008.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001.JUL, LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
IPCA (cód. 1105)		0,10942	
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

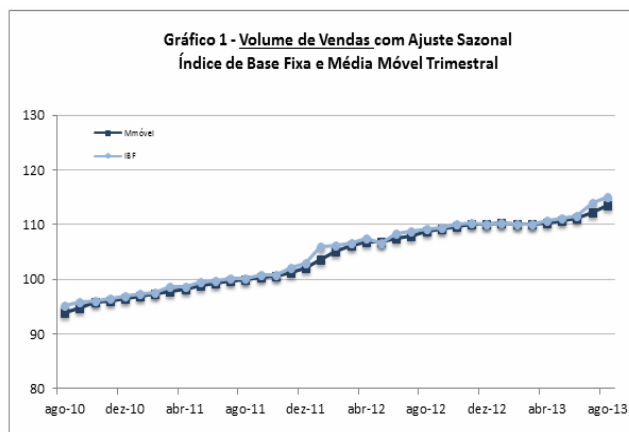
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 8103)	0,37189
		IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
	IPCA (cód: 42)	0,13097	
	IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
	IPCA (cód: 7201023)	0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
IPCA (cód: 2103041)		0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

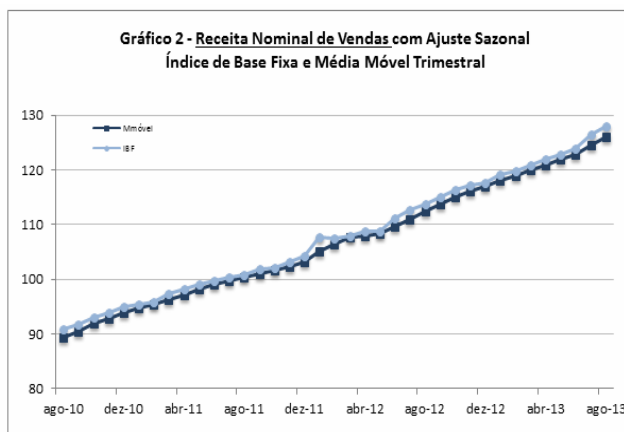
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em agosto, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), taxas de 0,9% para o volume de vendas e de 1,2% para a receita nominal. Para o volume de vendas é o sexto resultado positivo consecutivo, enquanto a receita nominal mantém taxas de crescimento positivas desde junho de 2012. Entretanto, ambas as taxas apresentam desaceleração no ritmo de crescimento neste mês. Mesmo assim, a variação da média móvel, no que tange ao volume de vendas e à receita nominal cresceram, passando de 0,9% para 1,1% e de 1,3% para 1,4%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registra, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 6,2% sobre agosto do ano anterior e de 3,8% e 5,1% nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,6%, 11,9% e de 12,2%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam que oito das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas, a saber: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (7,6%); *Veículos e motos, partes e peças* (2,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,9%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,8%); *Material de construção* (0,8%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,1%). As demais atividades apresentaram variações negativas, as quais estão listadas a seguir pela ordem crescente de magnitude das taxas: *Combustíveis e lubrificantes* (-0,7%) e *Tecidos, vestuário e calçados* com -1,0% - Tabela 1.

Já na relação agosto de 2013 versus agosto de 2012 (série sem ajuste), das oito atividades do varejo somente uma obteve variação negativa no volume de vendas, a saber: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,2%). As demais atividades obtiveram aumentos, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 5,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 7,9% para *Móveis e eletrodomésticos*; 8,5% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 9,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 5,3% em *Combustíveis e lubrificantes*; 3,6% para *Tecidos, vestuário e calçados* e 8,2% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,4	2,1	0,9	1,7	6,0	6,2	3,8	5,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7	-0,3	-0,7	8,2	7,8	5,3	6,3	7,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	1,9	0,6	-0,7	2,7	5,6	1,3	3,5
2.1 - Super e hipermercados	-0,2	1,6	0,6	-0,6	2,6	5,8	1,4	3,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,8	5,3	-1,0	-3,2	6,0	3,6	3,5	4,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,1	2,6	0,8	2,9	11,0	7,9	5,2	6,6
4.1 - Móveis	-	-	-	-7,8	4,7	0,8	-2,4	1,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	8,9	14,9	12,1	9,0	8,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	1,4	1,1	6,7	11,6	9,9	9,2	9,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,8	3,7	7,6	6,9	8,3	8,2	4,9	1,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,8	0,7	0,9	-3,5	1,5	-0,2	3,5	4,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,5	3,1	0,1	6,8	11,7	8,5	9,7	10,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,9	0,6	0,6	-2,0	3,7	-0,8	3,1	4,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,2	-3,4	2,6	-9,4	-1,8	-12,6	0,8	2,6
10 - Material de Construção	0,7	0,8	0,8	4,9	10,4	4,9	7,0	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 5,6% no volume de vendas em agosto, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela maior contribuição (45%) à taxa global do **varejo** – Tabela 3. Mesmo com a principal influência, a atividade continua apresentando desempenho abaixo da média, em função do comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 10,6% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 6,1% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação se estabeleceram em 1,3% para o acumulado dos oito primeiros meses do ano, e em 3,5% no dos últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 7,9% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, foi responsável pela segunda maior participação à taxa global do **varejo** (16%). Em termos acumulados, as variações atingiram 5,2% para os oito primeiros meses do ano e 6,6% para os últimos 12 meses. A atividade vem apresentando taxas de crescimento positivas devido à política de incentivo do governo ao consumo, através da manutenção de alíquotas de IPI reduzidas para móveis e eletrodomésticos¹. Ademais, o programa Minha Casa Melhor tem contribuído para um maior desempenho da atividade desde julho de 2013, data da sua implementação.

¹ Variação de 3,1% nos últimos 12 meses para Aparelhos eletroeletrônicos, contra um Índice Geral de preços de 6,1%, conforme o IPCA do IBGE.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	2,1	1,2	9,8	13,9	13,6	11,9	12,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,3	-1,0	-0,2	12,5	12,6	10,1	10,8	9,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	2,1	0,9	10,8	13,1	15,0	12,8	14,1
2.1 - Super e hipermercados	0,5	1,8	1,1	10,6	12,9	15,2	12,5	14,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,1	5,0	-0,8	2,1	11,4	9,1	8,8	8,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,5	3,0	1,5	6,8	16,1	13,3	7,9	7,6
4.1 - Móveis	-	-	-	-1,0	13,2	9,2	4,2	6,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	11,0	17,7	15,5	10,0	7,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	1,7	1,2	12,9	18,0	15,2	14,7	13,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,5	1,1	9,2	3,8	5,3	5,4	2,5	-1,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,2	1,1	1,2	2,3	7,5	5,3	8,7	8,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,4	3,3	0,5	12,9	17,7	14,4	15,7	15,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,8	0,7	0,9	4,2	9,7	4,8	8,2	8,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,7	-2,9	2,8	-6,8	0,8	-10,5	0,7	1,3
10 - Material de Construção	1,3	1,1	1,2	8,7	14,4	8,5	10,3	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do **varejo** (13%), com variação de 8,5% no volume de vendas em relação a agosto de 2012. O crescimento da massa salarial² e o dia dos Pais foram fatores suficientes para que o segmento crescesse acima da média. Já em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito meses do ano foi de 9,7% e para os últimos 12 meses, de 10,5%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do **varejo** (11%), apresentou crescimento de 9,9% na comparação com agosto do ano passado, e taxas acumuladas de 9,2% no ano e de 9,0% para os últimos 12 meses. O segmento mantém em todas as comparações resultados acima da taxa global do **Varejo**. Os principais fatores a contribuir para este resultado foram a manutenção do crescimento da massa real de salários, a oferta de crédito e a própria essencialidade dos produtos do gênero.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 5,3% no volume de vendas em relação a agosto de 2012, exerceu a quinta maior contribuição na taxa global do **varejo** (9%). Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 6,3% e, nos últimos 12 meses, a 7,2%. O crescimento de preços abaixo da média (item Combustíveis com 3,8% contra 6,1% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA), é o fator preponderante para estes resultados do segmento.

² A massa de rendimento real habitual dos ocupados obteve aumento de 2,7% em agosto de 2013 em relação ao mesmo mês do ano anterior e taxa de desocupação ficou em 5,3% em agosto, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Agosto 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	6,2	6,2	100,0	-0,8	-0,8	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,3	0,6	8,9	5,3	0,3	-36,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,6	2,8	44,9	5,6	1,5	-183,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,6	0,3	4,7	3,6	0,2	-19,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	7,9	1,0	15,7	7,9	0,5	-63,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	9,9	0,7	10,7	9,9	0,4	-43,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,2	0,1	2,1	8,2	0,1	-8,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,2	0,0	0,0	-0,2	0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	8,5	0,8	13,1	8,5	0,4	-53,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-12,6	-4,6	556,6
10- Material de Construção	-	-	-	4,9	0,4	-49,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

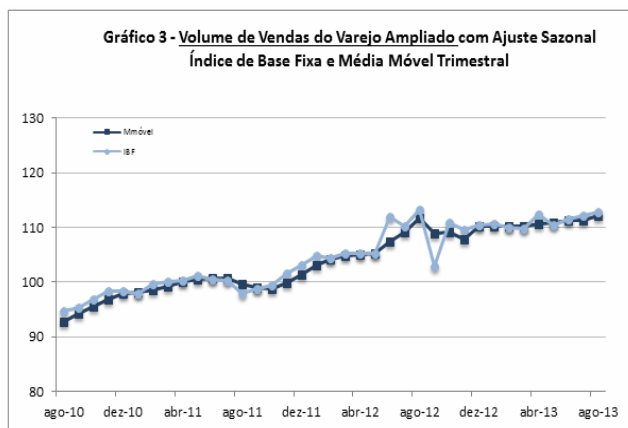
O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação de 3,6% no volume de vendas em relação a agosto do ano anterior, foi responsável pela sexta contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de 3,5% para os oito primeiros meses do ano e de 4,0% para os últimos 12 meses. Mesmo com os preços do principal segmento variando menos que a inflação global (vestuário com 5,9% contra 6,1% no índice geral, segundo IPCA) a atividade continua crescendo abaixo da média.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em agosto, da ordem de 8,2% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 4,9% e nos últimos 12 meses de 1,0%. O comportamento dos preços de um dos principais itens do segmento tem crescido abaixo da inflação média, o que influencia bastante este resultado³.

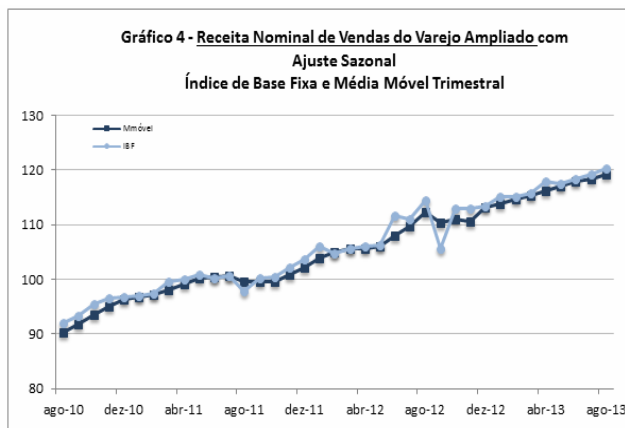
A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com queda de 0,2% no volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, exerceu a oitava influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 3,5% e o dos últimos 12 meses de 4,8%.

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de 0,6% para o volume de vendas e de 0,9% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de -0,8% para o volume de vendas e de 4,8% para a receita nominal. Para o volume de vendas, no acumulado do ano o resultado foi de 3,1%, e para os últimos 12 meses o setor apresentou variação de 4,4%. Já a receita nominal obteve variações de 8,2% e 8,5%, respectivamente.

³ Variação de 2,1% para Microcomputadores e de -7,1% para Aparelho Telefônico, contra a inflação média de 6,1%, segundo o IPCA.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 2,6% em relação a julho. Comparando com agosto do ano anterior, a variação foi de -12,6%. Tal resultado pode ser explicado pelo efeito base, uma vez que as medidas anunciadas pelo Governo, que levaram a zero o IPI sobre carros 1.0 e pela metade o imposto sobre as demais cilindradas, se deram no final de maio de 2012, e surtiram efeito sobre as vendas, sobretudo, em junho, julho e agosto⁴. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 0,8% nos oito primeiros meses e 2,6% nos últimos 12 meses.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,8% sobre o mês anterior, de 4,9% em relação a agosto de 2012. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 7,0% nos oito primeiros meses e 6,9% nos últimos 12 meses. Cabendo ressaltar que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI, previstos para serem mantidos até dezembro, continuam estimulando o desempenho do segmento.

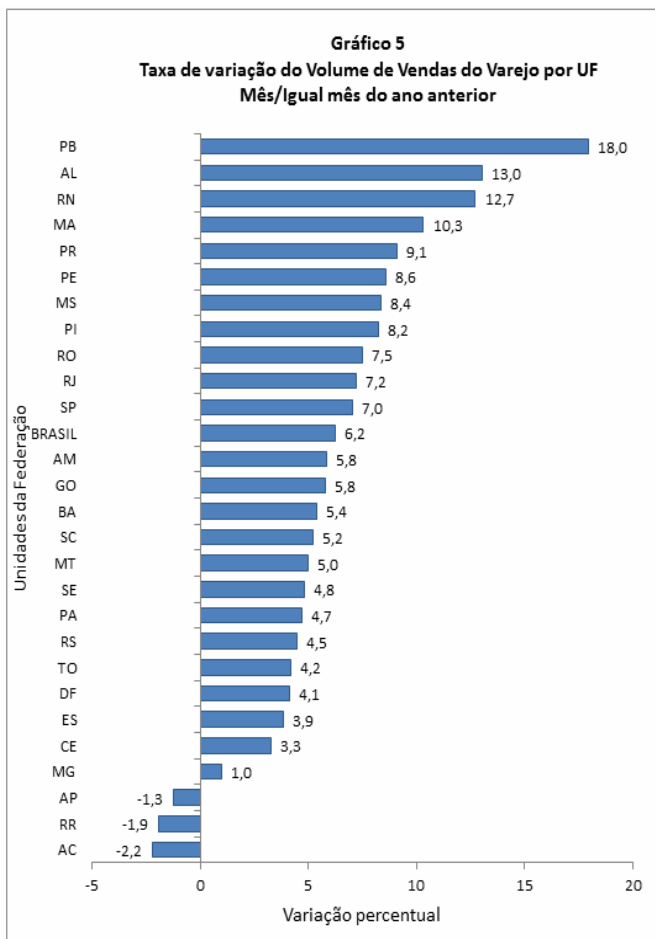
RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, vinte e quatro tiveram resultados positivos na comparação agosto de 2013 versus agosto de 2012, sendo as taxas mais significativas observadas em: Paraíba (18,0%); Alagoas (13,0%); Rio Grande do Norte (12,7%); Maranhão (10,3%) e Paraná com 9,1% - Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (7,0%); Rio de Janeiro (7,2%); Paraná (9,1%); Rio Grande do Sul (4,5%) e Pernambuco com 8,6%.

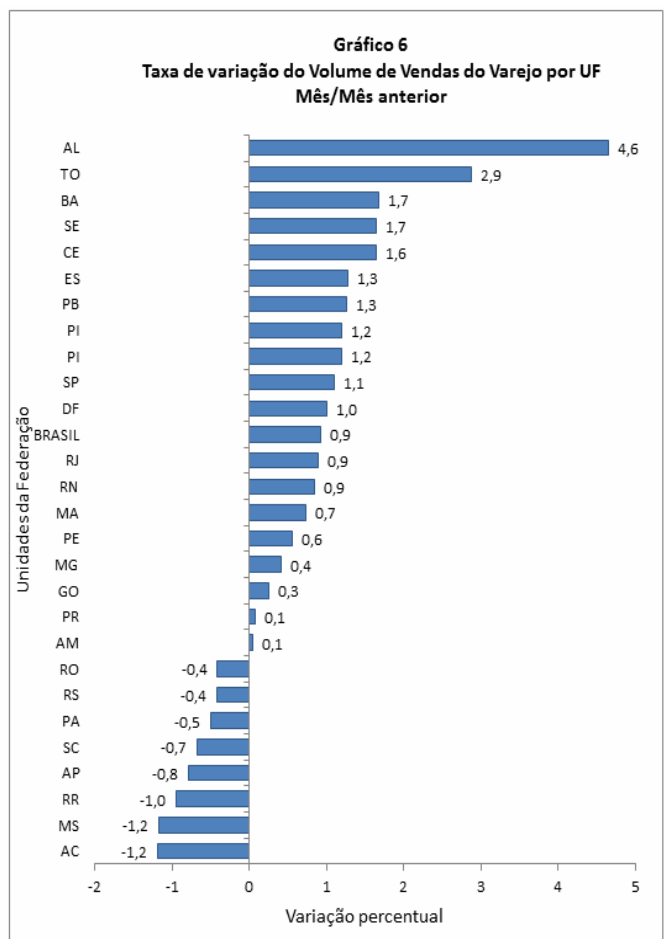
Em relação ao **varejo ampliado**, somente dez estados obtiveram variações positivas. As maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em: Paraíba (7,2%); Rio Grande do Norte (6,5%); Acre (4,2%); Rio de Janeiro (3,6%) e Paraná com 2,1%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados do Rio de Janeiro (3,6%); Paraná (2,1%); Paraíba (7,2%); Rio Grande do Norte (6,5%) e Rio Grande do Sul (0,8%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal (na comparação mês/mês anterior) para o volume de vendas mostram que dos vinte e sete estados da federação, vinte apresentaram variações positivas, sendo os destaques: Alagoas (4,6%); Tocantins (2,9%); Bahia (1,7%), Sergipe (1,7%) e Ceará com 1,6% - Gráfico 6.

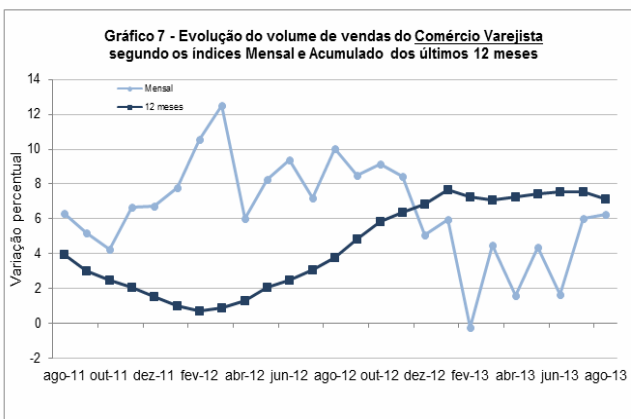
⁴ Segundo a PMC, a variação do volume de vendas para a atividade de Veículos, motos, partes e peças no ano de 2012, nos meses de junho, julho e agosto, foram de 20,7%; 16,4% e 26,4%, respectivamente.



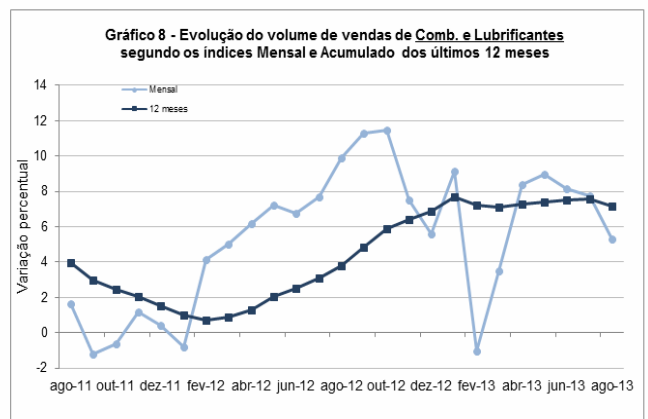
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



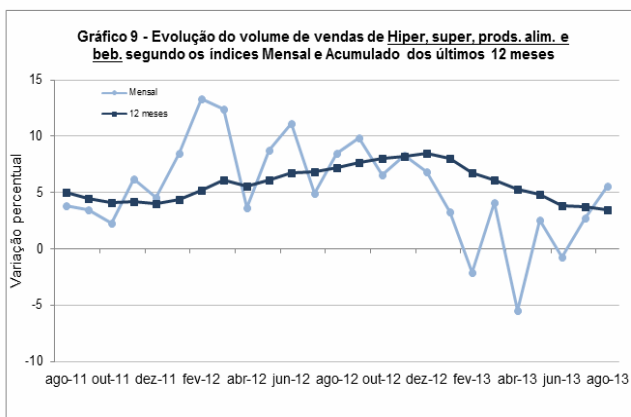
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



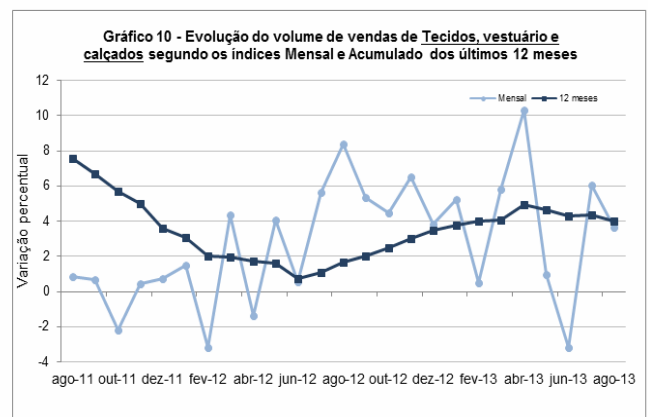
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



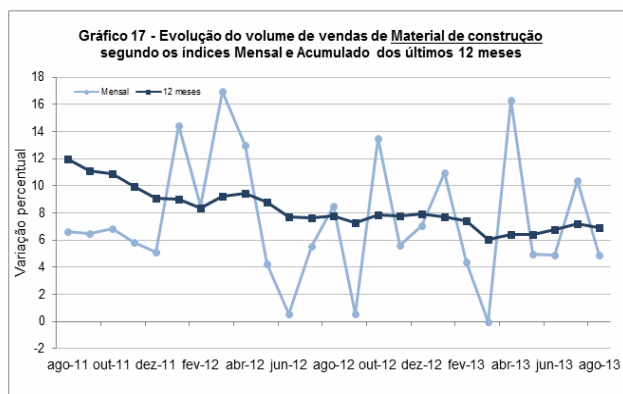
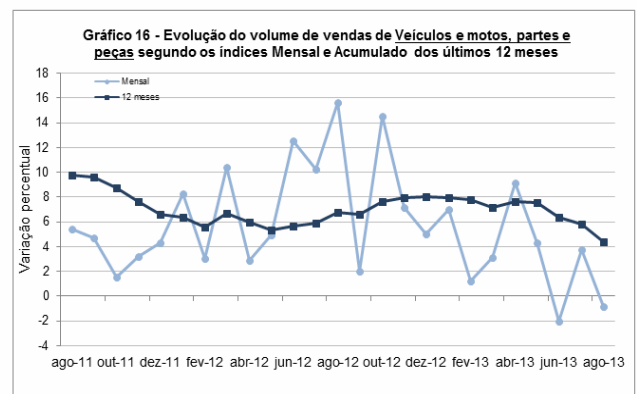
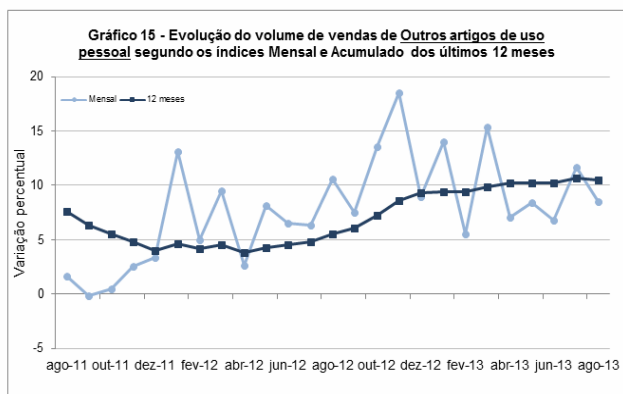
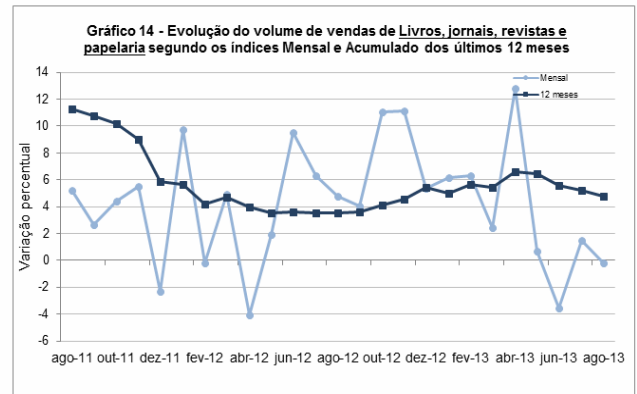
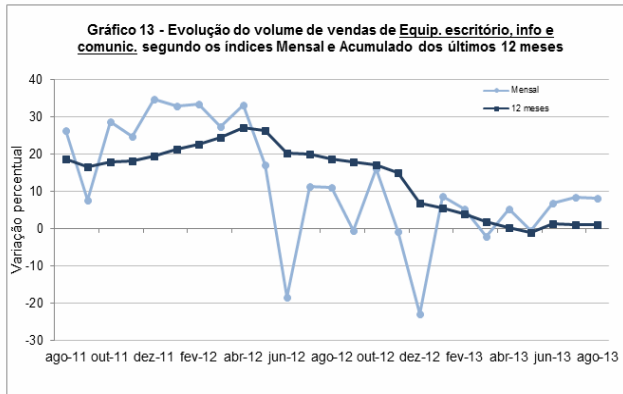
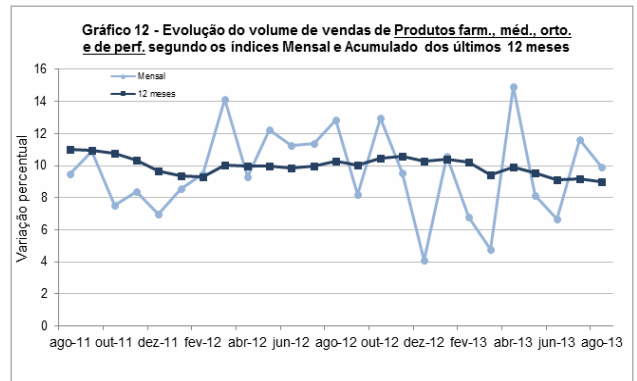
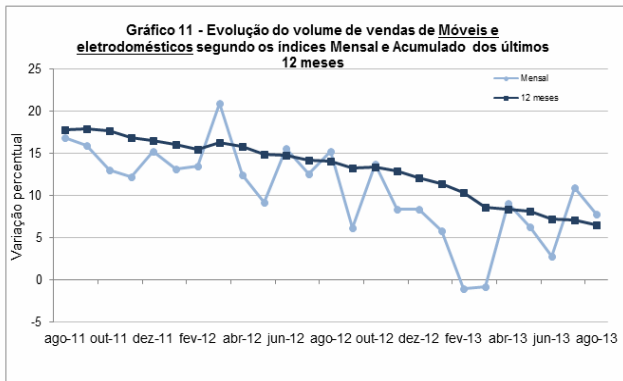
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/13	jul/13	ago/13	no ano	12 Meses
Brasil	115,6	1,7	6,0	6,2	3,8	5,1
Rondônia	118,8	6,9	10,9	7,5	9,1	8,0
Acre	114,0	-0,4	-0,4	-2,2	1,2	3,9
Amazonas	111,8	0,6	4,4	5,8	2,0	1,6
Roraima	131,5	6,2	1,9	-1,9	5,8	11,3
Pará	114,4	4,7	6,5	4,7	5,1	5,0
Amapá	127,9	4,7	8,2	-1,3	4,0	8,6
Tocantins	125,1	3,7	1,7	4,2	4,8	8,1
Maranhão	125,4	4,8	10,4	10,3	7,4	8,8
Piauí	115,5	2,1	10,1	8,2	3,1	3,6
Ceará	117,0	-0,5	2,6	3,3	3,6	5,8
Rio G. do Norte	123,3	4,3	11,4	12,7	10,0	9,6
Paraíba	122,3	7,5	13,8	18,0	10,9	11,3
Pernambuco	121,8	2,7	10,6	8,6	5,5	7,1
Alagoas	121,4	4,6	7,6	13,0	5,5	6,6
Sergipe	110,4	2,1	4,1	4,8	3,5	4,0
Bahia	116,2	-1,8	2,5	5,4	1,4	3,9
Minas Gerais	109,8	-2,6	1,1	1,0	0,2	1,4
Espirito Santo	115,5	-2,9	4,0	3,9	2,8	6,1
Rio de Janeiro	110,8	1,5	6,4	7,2	4,8	4,6
São Paulo	117,6	2,3	5,8	7,0	3,8	5,6
Paraná	119,6	5,0	8,8	9,1	5,0	5,5
Santa Catarina	110,0	0,1	8,0	5,2	2,2	3,6
Rio Grande do Sul	113,0	0,3	8,0	4,5	3,9	5,6
Mato Grosso do Sul	129,5	6,8	13,2	8,4	11,4	13,8
Mato Grosso	117,3	7,4	4,9	5,0	6,2	6,2
Goiás	117,3	1,7	6,5	5,8	4,0	5,1
Distrito Federal	110,5	1,6	4,1	4,1	1,9	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,2	3,8	5,1	5,3	6,3	7,2	5,6	1,3	3,5	5,8	1,4	3,7	3,6	3,5	4,0
Ceará	3,3	3,6	5,8	12,5	14,1	17,1	0,3	-0,6	2,8	0,8	-0,9	2,5	8,8	5,6	8,0
Pernambuco	8,6	5,5	7,1	18,3	12,8	8,4	0,7	-1,8	1,1	1,4	-0,8	2,1	8,4	9,1	10,1
Bahia	5,4	1,4	3,9	-8,8	-14,1	-10,7	10,4	1,2	3,7	15,8	4,4	6,6	5,3	5,7	9,4
Minas Gerais	1,0	0,2	1,4	1,8	4,1	6,7	-0,3	-4,3	-3,4	-0,2	-4,3	-3,4	-1,8	-0,4	0,9
Espirito Santo	3,9	2,8	6,1	-3,1	1,9	6,9	3,2	-1,7	1,5	3,5	-1,6	1,4	14,8	8,2	11,9
Rio de Janeiro	7,2	4,8	4,6	5,7	7,3	11,8	6,3	2,3	2,1	6,1	1,7	2,0	2,0	0,3	1,3
São Paulo	7,0	3,8	5,6	3,9	10,0	9,3	8,6	3,6	7,0	8,7	3,8	7,4	3,4	3,2	2,3
Paraná	9,1	5,0	5,5	9,7	11,2	11,1	8,8	4,4	5,2	8,3	4,3	5,3	-2,3	-0,9	1,1
Santa Catarina	5,2	2,2	3,6	-3,0	0,1	1,7	5,9	1,1	2,3	5,7	0,7	2,1	-1,0	1,7	1,7
Rio Grande do Sul	4,5	3,9	5,6	13,6	9,9	6,4	2,1	0,2	4,8	2,8	0,5	5,0	2,9	9,7	7,1
Goiás	5,8	4,0	5,1	-3,3	7,0	6,8	1,2	-2,8	-0,4	1,0	-2,8	-0,2	11,8	14,0	11,6
Distrito Federal	4,1	1,9	1,7	12,5	5,4	4,0	-0,4	-2,1	-0,4	-0,2	-2,5	-0,8	5,0	-0,5	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	7,9	5,2	6,6	0,9	-2,4	1,3	12,1	9,0	8,9	9,9	9,2	9,0	-0,2	3,5	4,8
Ceará	4,3	5,5	11,4	24,6	22,4	22,5	-6,3	-3,1	5,6	7,2	21,1	19,3	-4,1	-0,4	-2,0
Pernambuco	18,4	7,2	9,0	20,4	2,3	3,9	18,1	10,7	11,3	10,4	8,1	10,1	20,8	11,7	13,0
Bahia	10,3	8,0	7,7	10,4	2,7	4,0	12,0	11,4	10,9	24,0	14,6	12,2	14,1	11,4	11,2
Minas Gerais	4,7	7,8	10,0	12,4	-2,5	-0,2	4,6	10,6	12,0	4,5	4,6	6,0	1,8	-0,1	1,6
Espirito Santo	7,1	11,4	11,8	10,8	11,2	7,9	0,1	10,0	11,9	5,2	2,4	1,5	3,3	4,2	11,7
Rio de Janeiro	5,6	-1,3	-1,0	3,1	-10,1	-9,4	8,7	2,9	1,8	4,9	7,1	6,3	-2,7	5,0	3,1
São Paulo	2,6	2,4	5,2	-15,2	-10,0	1,5	14,2	8,6	6,6	10,4	7,5	6,8	-4,9	0,8	3,3
Paraná	16,8	0,5	-0,9	9,7	-8,2	-7,7	20,2	7,9	6,3	12,7	10,0	11,6	22,1	7,2	6,1
Santa Catarina	6,3	3,5	5,8	-3,7	-7,8	-6,0	8,8	9,1	11,3	16,2	15,2	17,0	-0,9	3,5	9,1
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,8	11,5	6,5	4,7	4,5	5,6	5,5	6,9	7,2	6,3	-1,5	-1,3	-1,6
Goiás	14,1	8,0	9,4	4,2	-6,6	-3,8	16,8	13,5	15,5	15,0	14,6	15,3	6,7	21,6	40,5
Distrito Federal	8,5	4,2	3,8	-12,3	-11,1	-8,9	16,8	10,2	9,4	11,2	13,3	16,1	-14,2	-3,4	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,23	4,87	0,95	8,47	9,72	10,48
Ceará	-16,96	-9,69	-20,00	2,76	1,45	-0,57
Pernambuco	-5,08	-5,13	0,99	21,99	22,98	23,73
Bahia	-12,56	-10,36	1,91	4,34	24,40	26,78
Minas Gerais	-27,41	-16,18	-12,96	7,67	15,36	17,95
Espirito Santo	-22,62	22,00	20,15	4,99	7,67	17,25
Rio de Janeiro	22,52	34,87	33,79	17,27	18,33	17,27
São Paulo	17,31	6,73	-0,79	4,47	1,17	1,57
Paraná	5,91	-1,20	-2,57	8,04	9,86	13,45
Santa Catarina	35,54	8,93	-11,10	10,61	5,43	13,12
Rio Grande do Sul	3,46	15,00	15,20	2,97	5,45	5,32
Goiás	51,45	11,34	2,44	3,03	10,03	12,10
Distrito Federal	-4,52	-9,93	-25,80	-8,21	3,31	1,92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Brasil	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6
Rondônia	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8
Acre	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6	117,4	114,0
Amazonas	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6	108,2	111,8
Roraima	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5
Pará	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2	114,4
Amapá	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9
Tocantins	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1
Maranhão	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4
Piauí	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5
Ceará	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0
Rio G. do Norte	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3	119,4	123,3
Paraíba	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9	122,3
Pernambuco	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7	118,5	121,8
Alagoas	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9	121,4
Sergipe	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4	110,4
Bahia	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2
Minas Gerais	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8
Espirito Santo	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3	115,5
Rio de Janeiro	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3	110,8
São Paulo	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6
Paraná	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3	119,6
Santa Catarina	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0	110,0
Rio Grande do Sul	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0	111,1	113,0
Mato Grosso do Sul	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5
Mato Grosso	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7	114,7	117,3
Goiás	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3
Distrito Federal	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5	110,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/13	jul/13	ago/13	no ano	12 Meses
Brasil	128,1	9,8	13,9	13,6	11,9	12,2
Rondônia	128,0	13,5	17,3	13,8	15,0	12,6
Acre	125,4	6,2	6,0	4,3	7,5	9,3
Amazonas	123,2	8,2	12,2	13,2	9,5	7,8
Roraima	147,9	15,3	10,9	6,2	15,3	20,0
Pará	129,0	14,4	15,9	13,6	14,9	13,4
Amapá	138,5	11,5	14,5	4,3	10,4	14,4
Tocantins	134,4	9,8	7,7	10,5	11,0	13,2
Maranhão	139,4	15,2	19,9	18,4	17,0	16,9
Piauí	129,9	12,7	20,3	16,7	12,8	12,3
Ceará	131,2	9,8	12,3	11,6	13,4	14,3
Rio G. do Norte	136,5	14,7	21,2	20,8	19,8	18,0
Paraíba	134,4	15,7	22,4	25,9	19,0	17,9
Pernambuco	135,5	11,4	19,3	16,3	14,2	14,4
Alagoas	135,3	13,4	16,1	21,3	14,5	14,0
Sergipe	124,8	11,9	13,1	13,0	13,2	12,5
Bahia	128,5	7,1	11,7	15,2	9,8	11,0
Minas Gerais	121,0	5,1	8,3	7,4	7,3	7,7
Espírito Santo	129,0	4,7	11,5	10,8	10,6	12,9
Rio de Janeiro	125,3	11,4	15,3	14,9	14,2	12,8
São Paulo	129,7	10,0	13,0	14,0	11,3	12,4
Paraná	132,7	13,3	17,0	17,2	13,9	13,0
Santa Catarina	122,9	8,3	16,3	13,2	11,0	11,7
Rio Grande do Sul	125,4	7,8	15,2	11,3	11,6	12,2
Mato Grosso do Sul	140,3	14,0	20,3	15,3	18,5	19,6
Mato Grosso	124,6	12,8	9,9	10,1	11,8	11,1
Goiás	127,4	8,4	13,1	12,4	10,7	11,1
Distrito Federal	121,5	9,4	11,1	10,9	9,2	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,6	11,9	12,2	10,1	10,8	9,7	15,0	12,8	14,1	15,2	12,5	14,1	9,1	8,8	8,0
Ceará	11,6	13,4	14,3	18,4	21,6	23,2	12,6	14,9	17,4	13,2	14,7	17,1	11,0	8,4	9,5
Pernambuco	16,3	14,2	14,4	20,4	16,8	12,7	12,0	12,1	13,7	12,4	12,5	14,2	13,7	13,8	13,4
Bahia	15,2	9,8	11,0	5,9	-5,9	-4,7	22,3	15,0	16,4	28,1	18,4	19,4	13,2	11,2	13,5
Minas Gerais	7,4	7,3	7,7	2,7	6,0	6,6	8,3	6,7	7,0	8,3	6,4	6,7	4,4	7,6	7,4
Espírito Santo	10,8	10,6	12,9	0,4	5,8	9,0	12,8	9,9	12,2	13,1	9,8	12,0	20,4	14,9	17,9
Rio de Janeiro	14,9	14,2	12,8	9,5	11,3	14,1	16,1	15,8	14,3	16,2	14,1	13,2	5,9	5,7	6,0
São Paulo	14,0	11,3	12,4	6,5	13,6	10,0	17,4	13,9	16,6	17,5	13,9	16,7	7,8	6,9	5,3
Paraná	17,2	13,9	13,0	14,2	16,6	15,0	18,0	15,0	15,4	17,4	14,9	15,4	8,5	8,5	7,8
Santa Catarina	13,2	11,0	11,7	0,9	5,0	5,3	15,0	11,6	12,4	14,7	11,1	12,0	9,9	12,3	9,6
Rio Grande do Sul	11,3	11,6	12,2	17,0	13,6	8,7	11,3	11,2	15,0	12,0	11,5	15,2	5,7	12,9	9,2
Goiás	12,4	10,7	11,1	1,5	10,2	6,7	9,5	7,4	9,1	9,3	7,1	9,1	19,3	20,9	17,1
Distrito Federal	10,9	9,2	8,3	18,0	9,9	6,9	8,2	8,4	9,0	8,4	8,0	8,6	8,6	5,7	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria					
	Total			Móveis			Eletrodomésticos									
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,3	7,9	7,6	9,2	4,2	6,7	15,5	10,0	7,5	15,2	14,7	13,6	5,3	8,7	8,8	
Ceará	7,8	6,9	11,0	32,0	26,8	25,0	-4,4	-3,3	3,2	13,1	27,1	24,5	2,2	4,1	1,1	
Pernambuco	26,2	11,9	11,1	31,3	6,5	6,1	23,0	15,6	13,2	16,6	13,2	14,6	28,6	16,5	16,8	
Bahia	15,0	10,0	8,4	16,1	5,8	8,1	14,4	12,4	9,9	24,8	16,6	14,6	22,6	17,8	16,1	
Minas Gerais	8,5	6,6	7,5	19,3	4,3	6,7	5,3	7,3	6,7	9,3	8,5	8,8	8,3	6,6	7,3	
Espirito Santo	9,8	13,0	12,8	18,2	16,1	12,5	2,3	10,0	10,2	12,9	10,0	8,0	9,5	8,8	15,0	
Rio de Janeiro	10,7	0,3	-0,8	10,0	-6,0	-5,6	11,0	2,8	0,2	11,8	14,9	13,5	3,2	9,6	6,2	
São Paulo	8,3	5,1	5,6	-6,5	-1,9	8,2	17,2	8,8	3,8	15,5	12,8	11,1	-0,6	5,4	7,0	
Paraná	25,7	7,8	3,4	25,3	3,6	0,7	26,1	11,7	7,0	17,5	15,8	15,7	27,7	9,7	6,7	
Santa Catarina	12,7	9,7	9,4	10,0	4,1	2,3	14,0	12,5	11,9	20,9	21,3	21,1	3,7	5,7	9,2	
Rio Grande do Sul	12,7	10,0	9,3	19,2	13,0	10,6	9,1	8,4	6,3	12,0	13,4	11,6	6,5	8,2	7,8	
Goiás	19,4	11,2	12,2	11,0	-0,7	1,9	22,8	16,1	16,3	18,7	18,4	18,3	12,8	27,2	45,8	
Distrito Federal	15,0	7,3	6,0	0,1	-1,8	-0,8	21,4	10,9	8,8	17,6	19,2	20,6	-5,5	4,9	5,4	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,43	2,47	-1,61	14,40	15,66	15,30
Ceará	-17,02	-14,63	-23,88	8,50	7,45	4,22
Pernambuco	-10,15	-9,98	-3,83	28,78	29,55	28,73
Bahia	-6,74	-7,05	4,30	9,47	30,23	31,45
Minas Gerais	-24,58	-18,00	-16,17	13,14	21,65	23,19
Espirito Santo	-25,14	19,74	17,14	10,19	13,18	21,95
Rio de Janeiro	12,66	24,21	25,03	24,99	25,98	23,83
São Paulo	10,72	3,37	-4,56	9,25	5,78	5,57
Paraná	10,16	3,55	-1,05	16,28	17,39	18,75
Santa Catarina	36,20	9,16	-12,99	19,29	12,79	18,04
Rio Grande do Sul	0,14	13,39	12,94	7,43	10,07	8,81
Goiás	53,58	12,56	3,32	8,53	15,94	17,09
Distrito Federal	-4,37	-6,84	-22,38	-3,09	8,61	5,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Brasil	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1
Rondônia	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0
Acre	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6	128,7	125,4
Amazonas	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1	119,0	123,2
Roraima	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6	147,9
Pará	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4	129,0
Amapá	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5
Tocantins	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4
Maranhão	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4
Piauí	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9
Ceará	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2
Rio G. do Norte	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6	132,7	136,5
Paraíba	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0	134,4
Pernambuco	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9	132,0	135,5
Alagoas	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0	135,3
Sergipe	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4	124,8
Bahia	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5
Minas Gerais	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1	118,1	121,0
Espírito Santo	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2	124,1	129,0
Rio de Janeiro	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5	125,3
São Paulo	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4	124,2	129,7
Paraná	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4	132,7
Santa Catarina	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9
Rio Grande do Sul	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7	125,4
Mato Grosso do Sul	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3
Mato Grosso	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0	121,3	124,6
Goiás	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9	125,7	127,4
Distrito Federal	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/13	jul/13	ago/13	no ano	12 Meses
Brasil	116,3	-2,0	3,7	-0,8	3,1	4,4
Rondônia	113,7	-3,7	-1,8	-3,3	2,7	3,1
Acre	127,7	2,1	4,4	4,2	10,0	10,0
Amazonas	110,4	0,7	5,5	1,6	2,6	1,5
Roraima	121,1	2,0	1,6	-8,2	5,7	8,7
Pará	115,2	-1,7	1,9	-5,1	3,3	5,9
Amapá	115,9	3,9	4,7	-8,4	5,0	9,7
Tocantins	123,9	2,0	-3,1	-4,2	4,1	7,6
Maranhão	124,3	3,0	4,2	-2,0	5,8	8,2
Piauí	118,5	4,7	9,7	0,6	6,3	6,4
Ceará	112,7	-11,6	-2,3	-6,5	-1,3	1,8
Rio G. do Norte	123,3	2,1	10,4	6,5	9,1	9,2
Paraíba	118,4	3,2	15,3	7,2	9,1	8,7
Pernambuco	121,2	-3,0	7,8	1,0	3,8	5,0
Alagoas	122,2	-3,6	1,5	-1,8	2,9	6,4
Sergipe	110,6	-3,8	4,2	-4,6	1,9	3,5
Bahia	117,7	-6,2	2,0	-3,0	0,7	3,8
Minas Gerais	110,5	-3,6	-1,0	-0,5	0,9	2,2
Espirito Santo	99,6	-16,0	-1,5	-9,7	-4,5	-0,8
Rio de Janeiro	115,4	-0,3	7,9	3,6	5,6	5,0
São Paulo	118,1	-1,8	1,7	-1,3	2,2	4,1
Paraná	119,9	0,0	7,0	2,1	6,2	5,7
Santa Catarina	111,8	-1,6	5,1	0,0	2,5	3,1
Rio Grande do Sul	118,6	-0,3	9,9	0,8	5,2	6,4
Mato Grosso do Sul	117,2	4,2	9,5	-3,5	9,2	10,2
Mato Grosso	124,7	7,3	3,3	-2,5	5,7	7,9
Goiás	118,0	1,5	5,5	-2,8	5,9	7,0
Distrito Federal	111,2	-9,3	-0,2	-8,0	-1,4	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,8	3,1	4,4	5,3	6,3	7,2	5,6	1,3	3,5	5,8	1,4	3,7	3,6	3,5	4,0
Ceará	-6,5	-1,3	1,8	12,5	14,1	17,1	0,3	-0,6	2,8	0,8	-0,9	2,5	8,8	5,6	8,0
Pernambuco	1,0	3,8	5,0	18,3	12,8	8,4	0,7	-1,8	1,1	1,4	-0,8	2,1	8,4	9,1	10,1
Bahia	-3,0	0,7	3,8	-8,8	-14,1	-10,7	10,4	1,2	3,7	15,8	4,4	6,6	5,3	5,7	9,4
Minas Gerais	-0,5	0,9	2,2	1,8	4,1	6,7	-0,3	-4,3	-3,4	-0,2	-4,3	-3,4	-1,8	-0,4	0,9
Espirito Santo	-9,7	-4,5	-0,8	-3,1	1,9	6,9	3,2	-1,7	1,5	3,5	-1,6	1,4	14,8	8,2	11,9
Rio de Janeiro	3,6	5,6	5,0	5,7	7,3	11,8	6,3	2,3	2,1	6,1	1,7	2,0	2,0	0,3	1,3
São Paulo	-1,3	2,2	4,1	3,9	10,0	9,3	8,6	3,6	7,0	8,7	3,8	7,4	3,4	3,2	2,3
Paraná	2,1	6,2	5,7	9,7	11,2	11,1	8,8	4,4	5,2	8,3	4,3	5,3	-2,3	-0,9	1,1
Santa Catarina	0,0	2,5	3,1	-3,0	0,1	1,7	5,9	1,1	2,3	5,7	0,7	2,1	-1,0	1,7	1,7
Rio Grande do Sul	0,8	5,2	6,4	13,6	9,9	6,4	2,1	0,2	4,8	2,8	0,5	5,0	2,9	9,7	7,1
Goiás	-2,8	5,9	7,0	-3,3	7,0	6,8	1,2	-2,8	-0,4	1,0	-2,8	-0,2	11,8	14,0	11,6
Distrito Federal	-8,0	-1,4	0,4	12,5	5,4	4,0	-0,4	-2,1	-0,4	-0,2	-2,5	-0,8	5,0	-0,5	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papeleria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	7,9	5,2	6,6	0,9	-2,4	1,3	12,1	9,0	8,9	9,9	9,2	9,0	-0,2	3,5	4,8
Ceará	4,3	5,5	11,4	24,6	22,4	22,5	-6,3	-3,1	5,6	7,2	21,1	19,3	-4,1	-0,4	-2,0
Pernambuco	18,4	7,2	9,0	20,4	2,3	3,9	18,1	10,7	11,3	10,4	8,1	10,1	20,8	11,7	13,0
Bahia	10,3	8,0	7,7	10,4	2,7	4,0	12,0	11,4	10,9	24,0	14,6	12,2	14,1	11,4	11,2
Minas Gerais	4,7	7,8	10,0	12,4	-2,5	-0,2	4,6	10,6	12,0	4,5	4,6	6,0	1,8	-0,1	1,6
Espirito Santo	7,1	11,4	11,8	10,8	11,2	7,9	0,1	10,0	11,9	5,2	2,4	1,5	3,3	4,2	11,7
Rio de Janeiro	5,6	-1,3	-1,0	3,1	-10,1	-9,4	8,7	2,9	1,8	4,9	7,1	6,3	-2,7	5,0	3,1
São Paulo	2,6	2,4	5,2	-15,2	-10,0	1,5	14,2	8,6	6,6	10,4	7,5	6,8	-4,9	0,8	3,3
Paraná	16,8	0,5	-0,9	9,7	-8,2	-7,7	20,2	7,9	6,3	12,7	10,0	11,6	22,1	7,2	6,1
Santa Catarina	6,3	3,5	5,8	-3,7	-7,8	-6,0	8,8	9,1	11,3	16,2	15,2	17,0	-0,9	3,5	9,1
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,8	11,5	6,5	4,7	4,5	5,6	5,5	6,9	7,2	6,3	-1,5	-1,3	-1,6
Goiás	14,1	8,0	9,4	4,2	-6,6	-3,8	16,8	13,5	15,5	15,0	14,6	15,3	6,7	21,6	40,5
Distrito Federal	8,5	4,2	3,8	-12,3	-11,1	-8,9	16,8	10,2	9,4	11,2	13,3	16,1	-14,2	-3,4	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,23	4,87	0,95	8,47	9,72	10,48	-12,61	0,77	2,56	4,85	7,01	6,88
Ceará	-16,96	-9,69	-20,00	2,76	1,45	-0,57	-22,44	-10,59	-6,51	-6,14	-0,41	4,25
Pernambuco	-5,08	-5,13	0,99	21,99	22,98	23,73	-16,33	-3,29	-2,46	20,20	18,50	16,26
Bahia	-12,56	-10,36	1,91	4,34	24,40	26,78	-18,64	-1,99	3,69	3,56	5,07	4,67
Minas Gerais	-27,41	-16,18	-12,96	7,67	15,36	17,95	-3,00	1,83	3,93	-0,06	2,27	2,61
Espirito Santo	-22,62	22,00	20,15	4,99	7,67	17,25	-22,97	-12,46	-9,53	2,78	6,51	13,58
Rio de Janeiro	22,52	34,87	33,79	17,27	18,33	17,27	-6,81	5,34	4,71	15,94	11,17	11,54
São Paulo	17,31	6,73	-0,79	4,47	1,17	1,57	-14,80	-1,35	0,84	-1,04	4,02	4,24
Paraná	5,91	-1,20	-2,57	8,04	9,86	13,45	-6,17	7,72	7,04	1,78	6,78	3,12
Santa Catarina	35,54	8,93	-11,10	10,61	5,43	13,12	-7,75	1,16	1,27	12,63	12,72	11,70
Rio Grande do Sul	3,46	15,00	15,20	2,97	5,45	5,32	-7,75	4,18	4,83	12,08	13,99	15,88
Goiás	51,45	11,34	2,44	3,03	10,03	12,10	-11,34	8,25	9,21	-2,95	5,27	6,70
Distrito Federal	-4,52	-9,93	-25,80	-8,21	3,31	1,92	-26,54	-8,24	-2,64	13,63	6,90	3,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Brasil	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4	116,3
Rondônia	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7
Acre	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7
Amazonas	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7	108,0	110,4
Roraima	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1
Pará	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2	115,7	115,2
Amapá	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7	120,3	115,9
Tocantins	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6	122,0	123,9
Maranhão	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0	124,3
Piauí	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9	118,5
Ceará	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7
Rio G. do Norte	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0	121,0	123,3
Paraíba	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9	119,5	118,4
Pernambuco	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2
Alagoas	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2
Sergipe	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2	110,6
Bahia	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9	117,7
Minas Gerais	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0	106,3	110,5
Espirito Santo	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8	98,4	99,6
Rio de Janeiro	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9	115,4
São Paulo	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1	118,1
Paraná	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9	119,9
Santa Catarina	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0	108,0	111,8
Rio Grande do Sul	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6
Mato Grosso do Sul	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2
Mato Grosso	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3	124,6	124,7
Goias	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6	118,2	118,0
Distrito Federal	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3	109,1	111,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/13	jul/13	ago/13	no ano	12 Meses
Brasil	123,5	4,2	9,7	4,8	8,2	8,5
Rondônia	118,6	-0,1	2,6	1,0	5,3	4,3
Acre	133,3	5,7	8,5	8,1	12,8	11,6
Amazonas	117,3	5,6	10,8	6,5	6,9	4,7
Roraima	130,9	8,4	8,0	-2,6	11,4	13,5
Pará	124,3	4,4	8,4	0,9	8,8	10,2
Amapá	122,3	8,7	9,4	-4,2	8,6	12,4
Tocantins	127,9	7,1	1,8	1,1	8,0	10,0
Maranhão	131,2	9,4	10,0	3,8	11,1	12,1
Piauí	127,6	11,9	16,8	7,4	12,6	11,9
Ceará	121,2	-4,6	4,3	0,1	5,0	6,9
Rio G. do Norte	132,0	9,7	17,5	13,3	15,8	14,6
Paraíba	126,0	9,3	21,5	13,9	14,3	12,7
Pernambuco	129,9	3,5	14,2	7,4	9,6	9,6
Alagoas	130,5	2,8	7,8	5,1	8,5	10,7
Sergipe	120,7	3,9	11,4	2,9	8,8	9,3
Bahia	126,0	1,0	9,2	4,1	6,6	8,6
Minas Gerais	116,6	1,2	4,1	3,9	5,0	5,4
Espirito Santo	106,1	-10,8	3,8	-4,5	0,2	2,8
Rio de Janeiro	125,4	7,1	14,7	9,8	12,2	10,6
São Paulo	124,6	4,4	7,4	4,2	6,9	7,9
Paraná	127,5	6,4	13,4	7,8	11,8	10,1
Santa Catarina	118,6	4,7	11,3	5,5	7,7	7,4
Rio Grande do Sul	125,1	6,0	15,6	5,8	10,1	10,0
Mato Grosso do Sul	123,7	10,4	15,7	2,8	14,3	13,8
Mato Grosso	129,3	11,6	7,5	2,1	9,5	10,8
Goiás	123,1	6,3	10,6	2,4	9,8	9,8
Distrito Federal	116,7	-4,0	4,8	-3,4	2,7	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,8	8,2	8,5	10,1	10,8	9,7	15,0	12,8	14,1	15,2	12,5	14,1	9,1	8,8	8,0
Ceará	0,1	5,0	6,9	18,4	21,6	23,2	12,6	14,9	17,4	13,2	14,7	17,1	11,0	8,4	9,5
Pernambuco	7,4	9,6	9,6	20,4	16,8	12,7	12,0	12,1	13,7	12,4	12,5	14,2	13,7	13,8	13,4
Bahia	4,1	6,6	8,6	5,9	-5,9	-4,7	22,3	15,0	16,4	28,1	18,4	19,4	13,2	11,2	13,5
Minas Gerais	3,9	5,0	5,4	2,7	6,0	6,6	8,3	6,7	7,0	8,3	6,4	6,7	4,4	7,6	7,4
Espirito Santo	-4,5	0,2	2,8	0,4	5,8	9,0	12,8	9,9	12,2	13,1	9,8	12,0	20,4	14,9	17,9
Rio de Janeiro	9,8	12,2	10,6	9,5	11,3	14,1	16,1	15,8	14,3	16,2	14,1	13,2	5,9	5,7	6,0
São Paulo	4,2	6,9	7,9	6,5	13,6	10,0	17,4	13,9	16,6	17,5	13,9	16,7	7,8	6,9	5,3
Paraná	7,8	11,8	10,1	14,2	16,6	15,0	18,0	15,0	15,4	17,4	14,9	15,4	8,5	8,5	7,8
Santa Catarina	5,5	7,7	7,4	0,9	5,0	5,3	15,0	11,6	12,4	14,7	11,1	12,0	9,9	12,3	9,6
Rio Grande do Sul	5,8	10,1	10,0	17,0	13,6	8,7	11,3	11,2	15,0	12,0	11,5	15,2	5,7	12,9	9,2
Goias	2,4	9,8	9,8	1,5	10,2	6,7	9,5	7,4	9,1	9,3	7,1	9,1	19,3	20,9	17,1
Distrito Federal	-3,4	2,7	3,6	18,0	9,9	6,9	8,2	8,4	9,0	8,4	8,0	8,6	8,6	5,7	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	13,3	7,9	7,6	9,2	4,2	6,7	15,5	10,0	7,5	15,2	14,7	13,6	5,3	8,7	8,8
Ceará	7,8	6,9	11,0	32,0	26,8	25,0	-4,4	-3,3	3,2	13,1	27,1	24,5	2,2	4,1	1,1
Pernambuco	26,2	11,9	11,1	31,3	6,5	6,1	23,0	15,6	13,2	16,6	13,2	14,6	28,6	16,5	16,8
Bahia	15,0	10,0	8,4	16,1	5,8	8,1	14,4	12,4	9,9	24,8	16,6	14,6	22,6	17,8	16,1
Minas Gerais	8,5	6,6	7,5	19,3	4,3	6,7	5,3	7,3	6,7	9,3	8,5	8,8	8,3	6,6	7,3
Espirito Santo	9,8	13,0	12,8	18,2	16,1	12,5	2,3	10,0	10,2	12,9	10,0	8,0	9,5	8,8	15,0
Rio de Janeiro	10,7	0,3	-0,8	10,0	-6,0	-5,6	11,0	2,8	0,2	11,8	14,9	13,5	3,2	9,6	6,2
São Paulo	8,3	5,1	5,6	-6,5	-1,9	8,2	17,2	8,8	3,8	15,5	12,8	11,1	-0,6	5,4	7,0
Paraná	25,7	7,8	3,4	25,3	3,6	0,7	26,1	11,7	7,0	17,5	15,8	15,7	27,7	9,7	6,7
Santa Catarina	12,7	9,7	9,4	10,0	4,1	2,3	14,0	12,5	11,9	20,9	21,3	21,1	3,7	5,7	9,2
Rio Grande do Sul	12,7	10,0	9,3	19,2	13,0	10,6	9,1	8,4	6,3	12,0	13,4	11,6	6,5	8,2	7,8
Goiás	19,4	11,2	12,2	11,0	-0,7	1,9	22,8	16,1	16,3	18,7	18,4	18,3	12,8	27,2	45,8
Distrito Federal	15,0	7,3	6,0	0,1	-1,8	-0,8	21,4	10,9	8,8	17,6	19,2	20,6	-5,5	4,9	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,43	2,47	-1,61	14,40	15,66	15,30	-10,46	0,68	1,31	8,54	10,34	9,74
Ceará	-17,02	-14,63	-23,88	8,50	7,45	4,22	-20,00	-10,72	-7,48	-2,41	0,52	5,06
Pernambuco	-10,15	-9,98	-3,83	28,78	29,55	28,73	-12,37	-2,36	-2,30	21,10	17,91	15,67
Bahia	-6,74	-7,05	4,30	9,47	30,23	31,45	-15,93	-0,32	4,49	4,83	6,40	5,98
Minas Gerais	-24,58	-18,00	-16,17	13,14	21,65	23,19	-2,73	0,01	1,29	5,64	7,75	7,50
Espirito Santo	-25,14	19,74	17,14	10,19	13,18	21,95	-20,16	-10,77	-8,62	5,37	7,81	14,46
Rio de Janeiro	12,66	24,21	25,03	24,99	25,98	23,83	-4,44	6,63	5,26	22,68	15,51	15,02
São Paulo	10,72	3,37	-4,56	9,25	5,78	5,57	-13,15	-2,49	-1,60	3,21	7,99	7,58
Paraná	10,16	3,55	-1,05	16,28	17,39	18,75	-4,19	8,07	6,25	7,10	13,09	8,80
Santa Catarina	36,20	9,16	-12,99	19,29	12,79	18,04	-6,02	1,17	0,04	17,21	17,83	16,21
Rio Grande do Sul	0,14	13,39	12,94	7,43	10,07	8,81	-3,80	6,64	5,15	10,12	12,79	13,79
Goiás	53,58	12,56	3,32	8,53	15,94	17,09	-7,95	8,59	7,68	0,39	9,74	11,59
Distrito Federal	-4,37	-6,84	-22,38	-3,09	8,61	5,76	-25,68	-9,24	-4,40	14,18	7,54	4,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13
Brasil	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2	123,5
Rondônia	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6
Acre	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3
Amazonas	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1	114,7	117,3
Roraima	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9
Pará	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7	124,3
Amapá	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9	126,5	122,3
Tocantins	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4	127,9
Maranhão	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8	131,2
Piauí	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0	127,6
Ceará	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2
Rio G. do Norte	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6	129,6	132,0
Paraíba	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9	126,5	126,0
Pernambuco	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9
Alagoas	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8	130,5
Sergipe	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5	120,7
Bahia	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6	126,0
Minas Gerais	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1	112,7	116,6
Espirito Santo	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5	104,6	106,1
Rio de Janeiro	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6	125,4
São Paulo	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5	119,3	124,6
Paraná	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0	127,5
Santa Catarina	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8	114,2	118,6
Rio Grande do Sul	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1
Mato Grosso do Sul	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7
Mato Grosso	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3
Goias	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7	122,6	123,1
Distrito Federal	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5	114,2	116,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Agosto/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/13	jul/13	ago/13	jun/13	jul/13	ago/13
Brasil	111,5	113,9	115,0	0,4	2,1	0,9
Rondônia	116,2	115,8	115,3	1,6	-0,4	-0,4
Acre	114,4	115,6	114,3	-1,4	1,0	-1,2
Amazonas	107,0	108,9	108,9	0,6	1,7	0,0
Roraima	133,1	131,1	129,8	-2,3	-1,6	-1,0
Pará	114,1	113,8	113,2	0,4	-0,2	-0,5
Amapá	124,0	123,7	122,8	3,6	-0,2	-0,8
Tocantins	117,8	116,9	120,3	1,2	-0,8	2,9
Maranhão	119,8	121,4	122,3	0,9	1,4	0,7
Piauí	111,2	112,0	113,4	2,0	0,8	1,2
Ceará	111,9	113,1	115,0	-0,1	1,1	1,6
Rio G. do Norte	115,7	118,4	119,4	-0,3	2,3	0,9
Paraíba	118,2	120,3	121,8	0,6	1,8	1,3
Pernambuco	117,2	120,2	120,9	2,4	2,6	0,6
Alagoas	115,9	116,3	121,7	1,8	0,3	4,6
Sergipe	108,3	109,7	111,5	-0,9	1,3	1,7
Bahia	111,6	113,3	115,2	0,6	1,5	1,7
Minas Gerais	106,7	107,8	108,3	0,4	1,0	0,4
Espirito Santo	112,1	113,4	114,8	-0,4	1,2	1,3
Rio de Janeiro	107,2	110,6	111,6	-1,1	3,2	0,9
São Paulo	112,0	115,7	116,9	0,1	3,2	1,1
Paraná	115,5	117,4	117,5	1,5	1,6	0,1
Santa Catarina	108,7	111,4	110,6	0,1	2,5	-0,7
Rio Grande do Sul	111,0	113,2	112,7	-0,4	2,0	-0,4
Mato Grosso do Sul	126,1	131,0	129,5	0,7	3,9	-1,2
Mato Grosso	114,7	113,0	114,4	-0,3	-1,5	1,2
Goiás	113,1	115,7	116,0	1,1	2,3	0,3
Distrito Federal	108,0	108,0	109,1	1,9	0,0	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Agosto/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/13	jul/13	ago/13	jun/13	jul/13	ago/13
Brasil	123,9	126,5	128,1	0,8	2,1	1,2
Rondônia	125,3	125,1	125,2	1,8	-0,2	0,1
Acre	126,3	127,4	126,4	-0,9	0,8	-0,8
Amazonas	118,2	120,7	121,1	1,1	2,1	0,3
Roraima	150,0	147,9	146,9	-1,9	-1,4	-0,7
Pará	129,6	129,4	129,1	1,3	-0,2	-0,2
Amapá	133,3	133,8	133,2	3,0	0,3	-0,4
Tocantins	127,1	126,3	130,5	2,0	-0,6	3,3
Maranhão	134,7	136,5	137,4	1,6	1,4	0,6
Piauí	126,3	127,7	129,1	2,7	1,1	1,0
Ceará	126,9	128,0	130,3	0,3	0,8	1,8
Rio G. do Norte	129,4	133,5	135,0	-0,6	3,2	1,2
Paraíba	129,8	132,9	134,8	0,9	2,3	1,5
Pernambuco	130,1	134,1	135,2	2,1	3,1	0,8
Alagoas	129,2	130,5	136,7	1,6	1,0	4,8
Sergipe	123,1	124,0	125,8	-0,2	0,7	1,5
Bahia	123,8	125,2	127,9	1,1	1,2	2,1
Minas Gerais	118,1	119,3	120,0	0,8	1,0	0,6
Espírito Santo	125,0	126,8	128,6	0,3	1,4	1,4
Rio de Janeiro	121,9	125,5	126,8	0,5	2,9	1,1
São Paulo	124,1	127,6	129,6	0,5	2,8	1,6
Paraná	128,3	130,4	131,9	2,2	1,6	1,2
Santa Catarina	121,6	125,0	125,3	1,4	2,8	0,2
Rio Grande do Sul	122,7	125,8	125,8	0,3	2,5	0,0
Mato Grosso do Sul	137,7	142,9	142,1	2,7	3,8	-0,5
Mato Grosso	122,2	120,8	122,5	0,4	-1,1	1,4
Goiás	123,0	126,0	126,7	1,2	2,4	0,6
Distrito Federal	118,2	118,2	119,7	2,1	0,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100